

## ACIS E FMI “DEBATEM MECANISMOS” PARA A RECUPERAÇÃO EMPRESARIAL EM 2023

02



A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) em parceria com o Fundo Monetário Internacional (FMI) realizou recentemente na Cidade de Tete, província com o mesmo nome na Região Centro de Moçambique, um Breakfast on Economics and Business (Pequeno-almoço sobre Economia e Negócios) cujo tema central foi “Perspectivas de Recuperação do Sector Empresarial em 2023”.



6ª EDIÇÃO - ABSA  
AFRICAN FINANCIAL  
MARKETS INDEX 2022

**ABSA Bank analisa  
mercados de capitais  
em 26 países  
Africanos**

05



ZONA DE COMÉRCIO LIVRE  
CONTINENTAL AFRICANA

**Sector Privado  
nacional espera  
melhores  
oportunidades com a  
implementação do**

07



RELATÓRIO DA FITCH  
SOLUTIONS

**Taxa de Juro deve  
fixar-se nos 17,25% em  
2023 e o Metical  
apreciará 3,1%**

09

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

BREAKFAST ON ECONOMICS AND BUSINESS

# ACIS E FMI “DEBATEM MECANISMOS” PARA A RECUPERAÇÃO EMPRESARIAL EM 2023



A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) em parceria com o Fundo Monetário Internacional (FMI) realizou recentemente na Cidade de Tete, província com o mesmo nome na Região Centro de Moçambique, um Breakfast on Economics and Business (Pequeno-almoço sobre Economia e Negócios) cujo tema central foi “Perspectivas de Recuperação do Sector Empresarial em 2023”.



**Luís Magaço**

Presidente da ACIS

O Presidente da ACIS, Luís Magaço, contextualizou o evento afirmando que nos últimos três anos, a economia de Moçambique foi marcada por uma maior instabilidade, associada à desvalorização cambial, inflação disparada e dívida pública insustentável. Entre outros factores que ditaram a instabilidade económica, destacam-se os conflitos militares, os fenómenos naturais que afectaram as

regiões Centro e Norte, nomeadamente os ciclones Idai, Kenneth e Eloise. “Muito recentemente, a partir do ano 2019, tivemos a eclosão da Pandemia da Covid-19, um evento que levou vários Governos a tomarem medidas restritivas que tiveram um impacto severo sobre as economias”, explicou.

Entretanto, Magaço reconheceu que desde finais do ano 2021, Moçambique começou a registar sinais que poderão influenciar positivamente a recuperação da economia, destacando a restituição do clima de paz nas regiões Centro e Norte, o alívio de medidas restritivas no âmbito da contenção da propagação da Covid-19, a retoma dos Projectos de Petróleo e Gás no Norte do País e a retoma do apoio do FMI e outros parceiros.

É nesse contexto que segundo o Presidente da ACIS defende o acesso à informação como indispensável em todas as acções ligadas a actividade empresarial, sendo que, “ao elegermos este tema sobre a Retoma do Apoio do FMI a Moçambique e Perspectivas de recuperação da Economia Moçambicana, queremos que os nossos empresários tenham noção do meio onde actuam e o que se lhes espera a frente. Estamos convictos que esta actividade que realizamos hoje ajudará muito as empresas nas decisões estratégicas que tiverem que tomar.”

Falando na qualidade de orador principal do evento, o Representante do FMI em Moçambique, Alexis Meyer, afirmou que apesar dos factores adversos impostos pelo impacto das dívidas não declaradas, pelos ciclones Idai e Kenneth e pelo terrorismo no Norte do País, a estabilidade e a prudência

fiscal adoptadas pelo executivo moçambicano contribuíram em grande escala para a resiliência do crescimento económico.



**Alexis Meyer**

Representante do FMI em Moçambique

“Os sectores da agricultura, pesca, indústria extractiva e a recente exportação do gás liquefeito através da plataforma flutuante em Cabo Delgado são factores importantes que contribuem para o crescimento económico nacional”, destacou Meyer.

Na visão do representante do FMI, em 2023 Moçambique “poderá registar um crescimento global em cerca de 5% da taxa do Produto Interno Bruto”.

No entanto, Alexis Meyer aponta como riscos para a recuperação económica os ataques terroristas no Norte do País, a perda de ímpeto nas reformas e os descuidos fiscais.

## Acesso ao Financiamento para a Recuperação das Empresas

A ACIS levou ao Breakfast on Economics and Business de Tete parceiros que têm soluções para recapitalização das empresas, de modo a partilharem com os empresários as oportunidades disponíveis.



**Roberto Albino**

Director-geral da Agência do Zambeze

Nesse contexto a Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze, apresentou o Mecanismo de Apoio ao Sector Privado para Investimento em Agroindústria na Região do Vale do Zambeze (MASPRIMA), cuja implementação agrega todas as linhas de intervenção e instrumentos de financiamento, com foco na agroindustrialização.

O Director-geral da Agência do Zambeze, Roberto Albino, explicou que o MASPRIMA visa fortalecer o sector privado para o estabelecimento e/ou revitalização de unidades agroindustriais estratégicas, incentivando a produção de matéria-prima, bem como adição de valor e qualidade com vista a reduzir as importações das principais commodities.

Roberto Albino revelou que a agência que dirige tem várias linhas de financiamento para as áreas do agronegócios e empreendedorismo, financiamento orientado para as PME's com três pacotes (crédito mútuo, subvenção participada e

leasing para aquisição de equipamento agrícola), financiamento para Comercialização e Agroprocessamento assim como a facilitação de financiamento para expansão de negócios das empresas beneficiárias do Selo de Designação de Origem Do Vale do Zambeze. O selo é uma certificação de origem dos produtos da região associada ao respectivo padrão de qualidade.

Já a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), apresentou as oportunidades de financiamento e formas de capitalização das PME's através do Mercado de Capitais. O representante da BVM, Afonso Malache, explicou que a capitalização das empresas pode ser por via de financiamento mas também poupança e maximização da rentabilidade da poupança por via do investimento na bolsa. Por outro lado, as necessidades de financiamento das empresas podem ser satisfeitas através do segundo e terceiro mercado de capitais.



**Afonso Malache**

Gestor Financeiro da BVM

O Moza Banco, representado pelo membro da comissão executiva, Devan Manmoandas integrou o painel de oradores no evento e a sua abordagem centrou-se na apresentação das linhas de financiamento disponíveis no Banco para apoiar a recuperação das empresas.

“É do nosso interesse contribuirmos de todas formas para a recuperação do sector empresarial no nosso país, e é por isso que apresentamos soluções de financiamento com maior destaque para FSA (Segurança Alimentar), por via de financiamento a



**Devan Manmoandas**

Membro da Comissão Executiva do Moza Banco

instituições de micro finanças (para financiar agronegócios), pequenos e médios projectos do sector do agro-negócio; IFAD - financiamento a instituições financeiras para repassarem a empreendedores rurais dos sectores sobre abrangência do REFP; AGRO – GARANTE, para apoiar projectos desenvolvidos por produtores individuais, P M E , m i c r o - e m p r e s a s e associações/cooperativas, através da partilha de risco com o Moza Banco; FECOP, através desta linha, os clientes podem aceder a fundos que lhes permitem recuperar e/ou manter as suas actividades.”, disse Devan Manmoandas

Com a sua participação além de apresentar a proposta de valor para apoiar o tecido empresarial da região Centro do país, o Moza Banco pretendia identificar novas oportunidades de negócio e parcerias junto do empresariado local e não só.

O Breakfast on Economics and Business de Tete contou com o apoio da Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze, do Mazabanco, da Bolsa de Valores de Moçambique e do Fundo Monetário Internacional. A ACIS pretende reduzir essas assimetrias, levando todos assuntos em discussão sobre a vida do sector privado empresarial até a província. Depois do Centro e Sul o evento chegará brevemente ao Norte País.



societegenerale.co.mz



# O FUTURO, LADO A LADO

**O Futuro é construído na forma como damos cada passo.**

No **Société Générale Moçambique** orgulha-nos a vontade e resiliência com que os nossos Clientes encaram a mudança nas suas vidas e nos seus negócios. Para nós, você é o futuro e é consigo que queremos continuar a construir o dia de amanhã.

**VOCÊ É  
O FUTURO**  **SOCIETE GENERALE  
MOÇAMBIQUE**

6ª EDIÇÃO - ABSA AFRICAN FINANCIAL MARKETS INDEX 2022

# ABSA BANK ANALISA MERCADO DE CAPITAIS EM 26 PAÍSES AFRICANOS



O Absa Bank em parceria com o Official Monetary and Financial Institutions Forum (OMFIF) apresentou recentemente a 6ª edição do seu relatório intitulado Absa Africa Financial Index, um estudo sobre a atratividade dos mercados financeiros que abrange 26 economias africanas, um documento que faz uma abordagem de como essas economias podem posicionar-se para atrair maiores níveis de investimento e impulsionar o crescimento económico.

O enfoque especial da presente edição foi dado à realidade moçambicana, e como o País poderá melhorar o ranking comparativamente com os países da região. O estudo foi apresentado pelo director de Estudos de Pesquisa de Mercados para África do Grupo Absa, Jeff Gable, e pelo responsável da Sala de Mercados do Absa Bank Moçambique, Sérgio Maciel, num evento que se debruçou sobre aspectos da economia moçambicana, na análise dos resultados alcançados pelo País no último ano e no debate de possíveis acções de melhoria contínua do mercado de capitais moçambicano.

De acordo com o documento, Moçambique

apresentou fortes perspectivas de melhoria devido à compensação da dívida externa, às perspectivas macroeconómicas de crescimento associadas à produção e exportação de gás, à transparência das decisões macroeconómicas e ao uso de standards financeiros internacionais (IRFS).

“É importante que nos posicionemos também diante da volatilidade dos mercados e, a meu ver, isto passará pela diversificação dos produtos, não só no âmbito de mercado de capitais, mas também a nível do mercado financeiro como um todo. Dessa forma, conseguiremos paulatinamente atingir patamares mais elevados no ranking dos países do 'Índice' e atrair maiores níveis de investimento local e estrangeiro”, afirmou Patricia Darsam, directora da Banca Corporativa e de Investimentos do Absa Bank Moçambique.

O PCA da Bolsa de Valores de Moçambique, Salim Valá, um dos oradores no painel de debate, afirmou que o relatório mostra que é preciso introduzir-se novos produtos e serviços, assim como novos instrumentos financeiros. “Colher experiências dos nossos parceiros como é o caso de Cabo Verde nos 'green' e 'blue' bonds, do Brasil e Angola é



**Sérgio Maciel**

Responsável da Sala de Mercados do Absa Bank Moçambique

fundamental. Toda a conjuntura económica e macroeconómica do País remete-nos para muitos desafios. Os 39 pontos que nos foram atribuídos pelo índice não são positivos, mostram que não mudámos. Estamos numa situação estável desde o ano passado, mas ainda há trabalho a fazer.”

O administrador delegado do Absa Bank Moçambique, Pedro Carvalho, disse que a evolução dos mercados financeiros não se faz de “um ano para o outro”, acrescentando que o mais importante é verificar quais são as oportunidades de melhoria, e quem são os intervenientes que devem participar para que o desenvolvimento se realize. “No relatório, destacámos os pontos mais importantes do mercado financeiro moçambicano, e o que queremos efectivamente é despoletar este tipo de debate, trazer os intervenientes para uma sala e, para além de analisarmos o relatório, podermos debater e identificar os caminhos para que o mercado financeiro possa crescer e ser uma alavanca importante para o desenvolvimento do País”, explicou e concluiu afirmando que as edições do Absa Africa Financial Markets Index têm como objectivo fomentar o debate entre todos os participantes e intervenientes nos mercados financeiros, por serem um importante instrumento para o desenvolvimento económico.



# FINANCIE A SUA EMPRESA ATRAVÉS DA BOLSA DE VALORES



#### Apoio ao investidor

✉ [apoio.investidor@bvm.co.mz](mailto:apoio.investidor@bvm.co.mz)

#### Apoio as empresas

✉ [apoio.emitentes@bvm.co.mz](mailto:apoio.emitentes@bvm.co.mz)

📍 Av. 25 de Setembro, N° 1230, 5ª andar, Bloco 5

Maputo - Moçambique

Caixa Postal N° 4773

✉ [info@bvm.co.mz](mailto:info@bvm.co.mz)

Linha Verde 800 4455

☎ (+258) 21 30 8826/8

🌐 [www.bvm.co.mz](http://www.bvm.co.mz)



ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL AFRICANA

# SECTOR PRIVADO NACIONAL ESPERA MELHORES OPORTUNIDADES COM A IMPLEMENTAÇÃO DO ACORDO



**Wamkele Mene**

**Secretário-geral da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA)**

O Secretário-geral da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA), Wamkele Mene, esteve em Moçambique para participar da Mesa Redonda com tema “Zona de Comércio Livre Continental Africana: Oportunidades e Vantagens para Moçambique.” O evento juntou o Sector Privado, membros do governo, sociedade civil, parceiros de cooperação, académicos entre outros para abordar a importância do mercado da ZCLCA na internacionalização e competitividade da economia nacional.

“Pretendemos dar esclarecimentos ao Governo moçambicano sobre o nível de implementação do acordo da Zona de Comércio Livre Continental Africana, os desafios e, claro, as oportunidades que Moçambique pode ter com a adesão à zona, bem como para impulsionar o sector privado, pois sabemos que quem faz as transacções são os privados e não o Governo”, afirmou o Secretário-geral da Zona de Comércio Livre Continental Africana.

Segundo Wamkele Mene, a questão da mobilidade dentro da zona continua um desafio, pelo que se apela à maior adesão ao protocolo sobre a livre circulação de

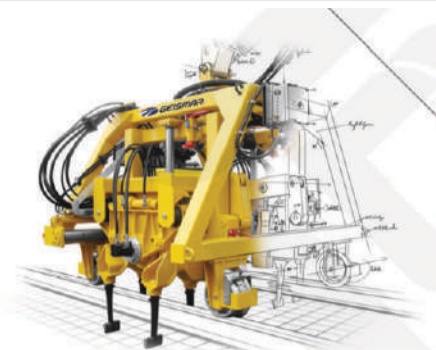
pessoas, até agora ratificado por apenas quatro dos 44 países-membros. Em Janeiro de 2020, o mercado foi aberto para trocas comerciais, sob as regras da Zona de Comércio Livre Continental Africana. “Até agora, iniciámos e fazemos as trocas comerciais em sete países, de acordo com os termos da zona. Quase 96 ou 97 produtos já foram comercializados, com certificação internacional. Temos um livro de consulta, no qual se pode buscar os produtos quando se pretende exportar. Então, as trocas estão a acontecer”, explicou.

Durante as discussões o sector privado nacional, representado por várias agremiações com destaque para ACIS, defendeu a necessidade maior divulgação do acordo da Zona de comércio livre bem como o envolvimento da classe empresarial no processo de elaboração da estratégia nacional de implementação do instrumento.

O acordo de Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA) vai criar a maior zona de comércio livre do mundo, a avaliar pelo número de países participantes. A previsão é que estabeleça a ligação entre 1300 milhões de pessoas em 55 países com um valor combinado do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,4 biliões de dólares.

Criada em Março de 2018, em Kigali, Ruanda, durante a X Cimeira Extraordinária da União Africana, com o objectivo de introduzir um mercado único de mercadorias e serviços, a fim de aprofundar a integração económica do continente, a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) está em vigor desde o dia 1 de Janeiro de 2021. Apesar de ter sido um dos primeiros países a assinar o acordo de adesão, Moçambique ainda não o ratificou, estando em curso estudos de avaliação do impacto, bem como na elaboração da estratégia nacional de implementação, que permitirão ao País tirar melhores vantagens a médio e longo prazo.

O Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno, disse que Moçambique pretende ser uma referência competitiva dos serviços de logística e infraestruturas portuárias, corredores de desenvolvimento, turismo, industrialização, especialização e modernização tecnológicas, pesquisa aplicada, distribuição estratégica de energia, inclusão e participação das micro, pequenas e médias empresas (MPME), desenvolvimento da capacidade empreendedora de jovens e mulheres, facilitação de comércio como parte estruturante da melhoria do ambiente de negócios, entre outras áreas.



MODERN TECHNOLOGIES IN RAILWAYS AND OIL &amp; GAS



- MANUTENÇÃO DE TUBAGEM, TANQUES E COMPONENTES MECÂNICOS, NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GAZ;
- MANUTENÇÃO DE TODO TIPO DE CARRIS NA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA;
- TESTAGEM NÃO DESTRUTIVA (NDT).

**SÃO AS NOSSAS ESPECIALIDADES E O NOSSO DIFERENCIAL**

[www.tatos.co.mz](http://www.tatos.co.mz)

Alta Tecnologia em NDT



# TAXA DE JURO DEVE FIXAR-SE NOS 17,25% EM 2023 E O METICAL APRECIARÁ 3,1%



A consultora Fitch Solutions prevê que o Banco de Moçambique (BM) mantenha a taxa de juro de referência em 17,25% durante o próximo ano, sustentada num crescimento económico de 6,5% e numa apreciação de 3,1% do metical.

De acordo com as mais recentes análises à política económica e monetária de Moçambique, esta consultora, detida pelos mesmos donos da agência de notação financeira Fitch Ratings, estima que o banco central moçambicano mantenha a taxa de juro de referência, conhecida como MIMO.

“Antevemos que o abrandamento do crescimento dos preços vá limitar o ímpeto do banco central para subir a taxa, e que o forte crescimento económico desincentive um corte na mesma”, escrevem os analistas no comentário enviado aos investidores.

No relatório, a Fitch Solutions escreve também que o metical deverá continuar a transacionar na mesma banda de 63 a 64 meticais por dólar nas próximas semanas, terminando nos 63,70 meticais por dólar no final do ano.

“Antevemos que o Comité de Política Monetária vá manter a taxa de 17,25% na reunião de 30 de Novembro, depois de aumentada a taxa em 400 pontos base este ano, para 17,25%”, escrevem os analistas, notando que este é o valor mais elevado desde Março de 2018.

Na base da previsão da Fitch Solutions esta é a desaceleração da inflação pela segunda vez consecutiva este ano, para 11,8%, depois de já ter chegado aos 12,1% em Agosto, devendo terminar o ano nos 10,2%.

“Em 2023, vemos o Banco de Moçambique a manter a taxa de juro nos 17,25% devido ao abrandamento da inflação e à aceleração do

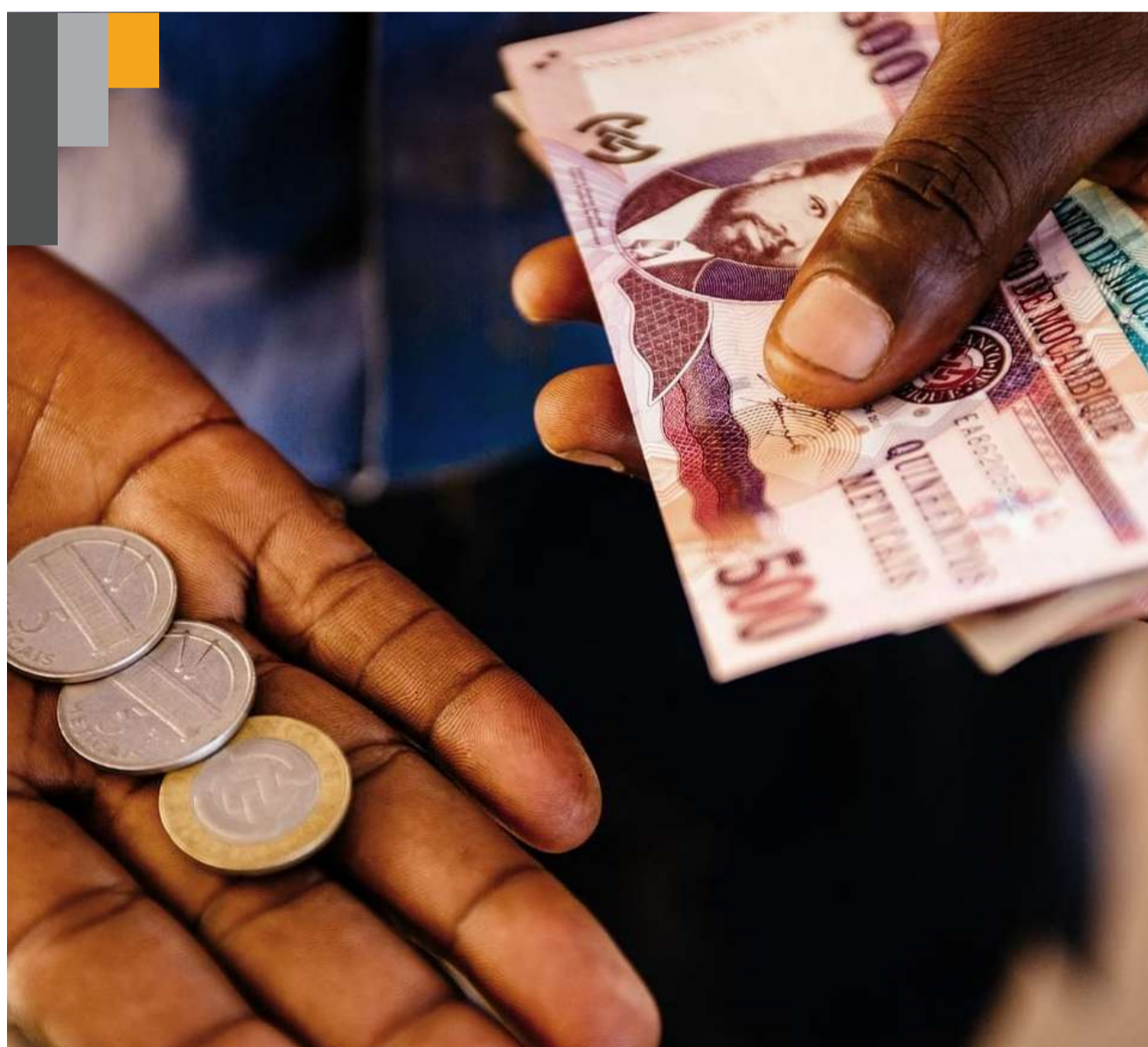
crescimento do Produto Interno Bruto”, vinculam os analistas.

O metical deverá valorizar-se 3,1% em 2023, para uma média de 61,85 meticais por dólar, “alicerçado na melhoria dos fundamentos macroeconómicos e na subida das receitas das exportações de gás”, escrevem os analistas.

Quanto ao crescimento económico, a Fitch

Solutions antecipa que Moçambique registre uma expansão de 5,3% este ano e de 6,5% no próximo ano, acima da média de cinco anos anterior à pandemia, quando o crescimento foi de 4%.

“Isto acontece devido ao efeito-base baixo e ao aumento dos investimentos e da produção no sector do gás natural liquefeito, no Norte do País”, conclui o relatório.



Ficha Técnica

**Propriedade:**  
ACIS

**Sede:**  
Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros  
nº 270 - Beira – Moçambique

**Sucursal:**  
Bairro da Sommerschild,  
Rua António Simbine nº114 - Maputo

**Redação e Edição:**  
Arnaldo Langa

**Periodicidade:**  
Mensal


**Coordenação:**  
ACIS

**Contactos:**  
Telf: +258 82 2434188 | +258 822 434 164

**Presidente do Conselho de Gerência**  
Luís Magaço Jr.

**Direcção:**  
Edson Chichongue

**Layout e Maquetização:**  
Magnart



**CONVOCATÓRIA**

**Realização da XXXIV Assembleia Geral da ACIS, 13 de Dezembro de 2022**

Em conformidade com o disposto no artigo 23º , número 1 alínea a) dos Estatutos da Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS), são por este meio convocados os membros desta Associação para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar no próximo dia 13 de Dezembro de 2022, pelas 16h00, na Sala de Conferências da TmCel (localizado na Rua Belmiro Obadias Muianga, nº 384, cidade de Maputo), com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação, discussão, modificação e deliberação da proposta do Conselho de Direcção para o Plano de Actividades e Orçamento para o ano fiscal de 2023;
- Apresentação e aprovação da proposta do Conselho de Direcção para a reestruturação dos Órgãos Sociais da ACIS;
- Diversos (não deliberativo).

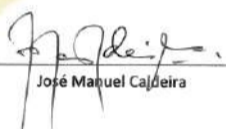
Informa-se que têm direito de participar na Assembleia Geral, os membros com a sua situação de quotas regularizada, bem assim mediante a apresentação da carta mandadeira assinada e carimbada pela instituição que representa.

Confirme a sua presença através do email: [acisadmin2@acismoz.com](mailto:acisadmin2@acismoz.com) ou [aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com). Em caso de indisponibilidade para participação presencial pode fazê-lo através de um mandatário devidamente credenciado. Outrossim, é também possível participar através de Webinar, solicitando os dados de acesso ao Secretariado. No entanto, na opção Webinar não é possível votar.

Se até meia hora depois da hora marcada para o início da Assembleia não houver quórum, a mesma será realizada e deliberará com o número de membros presentes, conforme estabelecido nos estatutos.

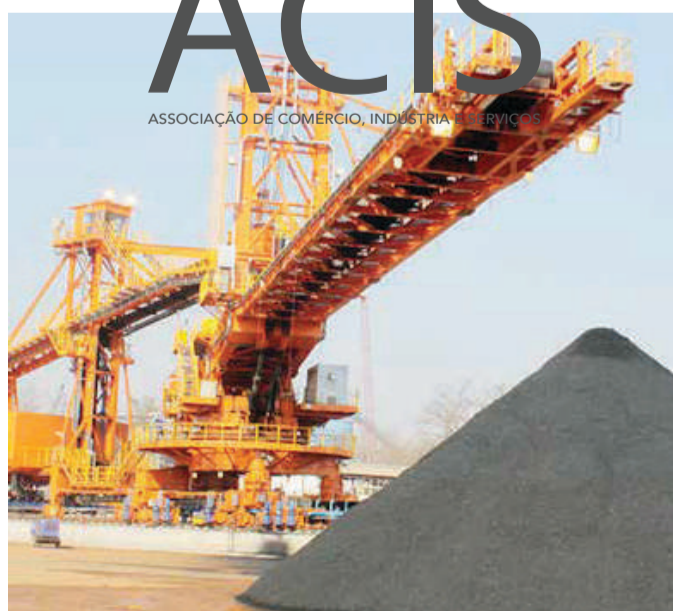
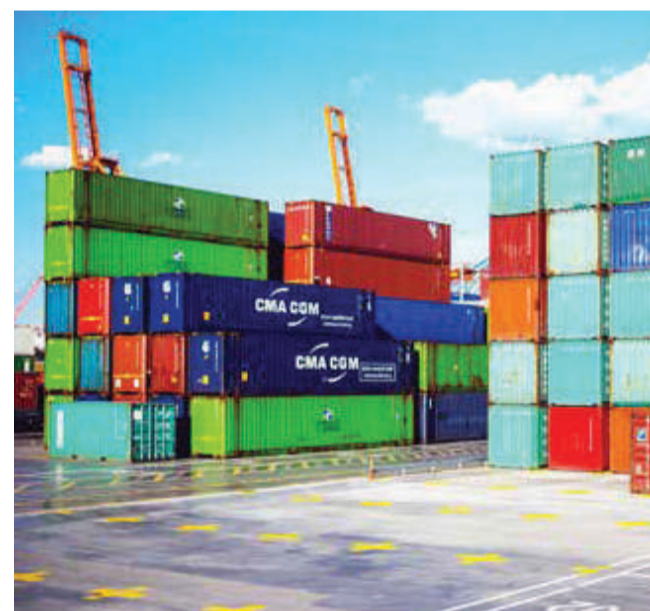
Maputo, 17 de Novembro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ACIS



José Manuel Caldeira

Bairro Palmeiras 1, Rua de Barros nº 270, Beira - Moçambique | Bairro da Sommerschild 4, Rua António Simbine, nº 114, Maputo - Moçambique | T: +258 82 243 4164 | +258 822 434 164



**NOVO MEMBRO**



**PARCEIROS**



## PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

### **SOBRE ACIS**

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) é uma pessoa colectiva de direito privado, com fins não lucrativos, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Fazem parte desta agremiação, pequenas, médias e grandes empresas dos ramos industrial, comercial e prestação de serviços, que operam no território nacional moçambicano, independentemente da sua origem.

### **MISSÃO**

A missão da ACIS é promover, apoiar e proteger os interesses empresariais e de negócios dos seus membros, de forma particular e das empresas em geral que operam em Moçambique; Fornecer informações, suporte e treinamento para as empresas; lobby e advocacia em prol dos membros e do Sector privado em geral. Na sua actuação a ACIS pauta pelos princípios de boa Governança e Gestão Organizacional.

### **VISÃO**

Um sector empresarial cada vez mais produtivo e competitivo, com contributos significativos para geração de emprego e riqueza e capaz dinamizar o processo de desenvolvimento económico e social do País.

**ENDEREÇO / ADDRESS** Bairro Palmeiras 1, Rua de Barros nº 270 - Beira - Moçambique  
Sucursal: Bairro da Sommerchield, Rua António Simbine, n. 114, Maputo  
Moçambique

**e-mail** [aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com)  
[acisadmin2@acismoz.com](mailto:acisadmin2@acismoz.com)